

10^o

FEPEG FÓRUM

ENSINO • PESQUISA
EXTENSÃO • GESTÃO

RESPONSABILIDADE SOCIAL: INDISSOCIABILIDADE
ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA



ISSN 1806-549 X

Autor(es): ALLAN ALEXANDRE DE SOUSA, VICTOR EMANUEL RAMOS CRUZ

A IMPORTÂNCIA DA FORMAÇÃO DE INTELLECTUAIS ORGÂNICOS PARA AS COMUNIDADES TRADICIONAIS: PRIMEIRAS IMPRESSÕES

Resumo

A presente investigação objetiva identificar a presença de características do “Intelectual orgânico” proposto por Gramsci nos principais líderes de movimentos negros da mesorregião de Araçuaí, afim de projetar estratégias tanto para identifica-los quanto para captar mais simpatizantes para essas questões étnicas, com ênfase nos remanescentes de quilombo. Logo, para ter estes dados em mãos optou-se pela técnica observação participante, também utilizamos as amostras intencionais, posteriormente foi aplicado uma entrevista informal com a amostra. Para a tabulação dos resultados recorreremos aos processos de análise qualitativa utilizando os critérios de extrato de falas, e constatamos que as pessoas pesquisadas possuem as características de intelectuais orgânicos, uma vez que buscam o conhecimento em diversas áreas, principalmente em áreas que são prejudicados e aplicam em suas respectivas comunidades, provocando assim grandes mudanças em seus ambientes de convívio.

Palavras-chave: Formação; Intelectuais orgânicos; Povos tradicionais.

Introdução

Atualmente questões étnicas vêm sendo muito discutidas no cenário das políticas públicas brasileiras, diversas leis estão sendo criadas para proteger o modo de vida dessas populações, mas ao mesmo tempo em que se cria estes tipos de princípios, também devemos ter consciência da necessidade de criar mecanismos de ensino para formar pessoas desses grupos com conhecimento a esse respeito. Logo precisamos formar intelectuais orgânicos que representem essa população, como já dizia Gramsci a esse respeito, essa pessoa se traduz em um intelectual orgânico, que ao mesmo tempo que está gozando de todo o saber oferecido pela academia, estão aplicando-os dentro do grupo que pertence, tanto em aspectos étnicos, econômicos e sociais.

O presente trabalho utiliza métodos e técnicas observacionais, de caráter investigativo aliado às pesquisas de cunho participante e de levantamento de dados, afim de identificar em um grupo de controle formado por pessoas da etnia quilombola, traços que caracterizam o mesmo como um intelectual orgânico, pois irá projetar estratégias tanto para identifica-los quanto para captar mais simpatizantes para essas causas de grupos étnicos formadores da cultura brasileira.

O interesse por este estudo surgiu mediante a necessidade de conhecer mais a fundo o que leva uma pessoa se tornar um intelectual orgânico dentro desses grupos étnicos, saber como essa área atraiu eles e quais são suas expectativas com relação à mesma, para que em um futuro próximo mais pessoas se tornem esse tipo de intelectual.

Material e métodos

Para a realização do presente estudo iniciamos com a técnica observação participante, uma vez que os autores também fazem parte da amostra, e utilizando as observações de Moresi (2003) como base de estudos. Na etapa seguinte utilizamos a referência de amostra intencional proposta por Moresi (2003), onde foram selecionadas pessoas que se destacam nos movimentos quilombolas da Mesorregião de Araçuaí. Posteriormente foi aplicado o levantamento de dados mencionado por Gil (2002), sob a ótica da entrevista informal proposta pelo mesmo. Para a tabulação dos resultados recorreremos aos processos de análise qualitativa utilizando os critérios de extrato de falas conforme o modelo estabelecido por Corrêa (2000).

Resultados e discussão

A pesquisa aqui apresentada foi realizada no período compreendido entre janeiro a agosto de 2016, na sede da cidade de Berilo-MG, nas comunidades quilombolas de Vila Santo Isidoro e Vai Lavando, e com os diversos membros das diversas manifestações quilombolas espalhados pelos municípios vizinhos, das quais citamos jovens 12 jovens de ambas as comunidades com a faixa etária de 13 à 18 anos, 4 adultos entre 25 à 40 anos e os 2 dos autores deste trabalho, totalizando 18 pessoas.

De acordo com os pensamentos Sameraro (2006) dentro da premissa de intelectuais orgânicos conscientes de seus

10^o

FEPEG FÓRUM

ENSINO • PESQUISA
EXTENSÃO • GESTÃO

RESPONSABILIDADE SOCIAL: INDISSOCIABILIDADE
ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA



ISSN 1806-549 X

vínculos de classe, eles manifestam a sua atividade intelectual de diversas formas e dentro de ambientes variados do qual faz parte, logo escolhemos as seguintes características para identificar este tipo de estudioso dentro da nossa amostra: vontade de mudar uma situação na qual seu grupo se encontra, histórico de lutas em movimentos sociais quaisquer que sejam e o grau de escolaridade que possui juntamente com a faixa etária onde atua.

O grupo pesquisado tanto os adultos quanto os jovens apresentaram o perfil descrito anteriormente, por um lado há pequenas diferenças entre as faixas etárias, os adultos estão à frente de órgãos registrados de acordo as normas preestabelecidas, atuando em todo o território dos municípios, já os jovens atuam de forma isolada, resolvendo problemas que afetam estritamente o seu ambiente de convivência.

Há a relação de companheiros entre as pessoas entrevistadas, pois as mesmas pertencem e defendem a mesma causa, mas atuam em territórios diferentes, contudo quando um deles está precisando de ajuda, todos os demais ajudam o companheiro. Entre os adultos e os jovens, diferenciam apenas no método de executar as ações, enquanto os mais velhos discutem bastante antes de tomar uma decisão, os jovens já tomam a decisão de imediato.

Com a utilização da pesquisa participante foi possível obter dados mais significativos, uma vez que fazemos parte do grupo que entrevistamos, logo as repostas obtidas foram mais ricas, e em momento algum os entrevistados se sentiram incomodados, pelo contrário, foram debatidos até mesmo assuntos fora das pautas das entrevistas.

Nas próximas etapas, a aplicação de um questionário impresso com perguntas abertas e fechadas é mais viável pois a amostra já se encontra inserida no diálogo, e os assuntos terão mais profundidade, onde analisaremos detalhes intrínsecos da história de vida de cada um, afim de coletar dados do perfil de intelectuais orgânicos que essas comunidades estão formando na atualidade.

Conclusão

Depois das análises feitas percebemos que não aprofundamos muito no tema, que precisamos de outras metodologias investigativas para que possamos aprofundar nas diversas questões que o assunto permite explorar. Contudo para um estudo inicial nos serviu de base de estudo bibliográfico para realização dos próximos trabalhos.

Constatamos que as pessoas pesquisadas possuem as características de intelectuais orgânicos, uma vez que buscam o conhecimento em diversas áreas, principalmente em áreas que são prejudicados e aplicam em suas respectivas comunidades, provocando assim grandes mudanças em seus ambientes de convívio.

Tais características como: vontade de mudar uma situação na qual seu grupo se encontra, histórico de lutas em movimentos sociais quaisquer que sejam e o grau de escolaridade que possui juntamente com a faixa etária onde atua, são mais visíveis quando olhamos onde essa pessoa mora, o histórico de luta dela dentro do ambiente social, e por fim quando perguntamos às pessoas que convivem com esse indivíduo o que ele representa para elas? E o que ele é para o movimento? Fica nítido o pertencimento desse ser ao grupo dos intelectuais orgânicos.

De modo geral a nossa amostra foi heterogênea, e isso foi intencional, queríamos encontrar intelectuais em diversas faixas etárias e atuando em diversas áreas afim de ter um panorama das mudanças que eles estão ocasionando e por fim confirmar a relação de convívio entre as mesmas, que de certa forma acontece, mas cada um faz provoca trabalho à sua maneira, contudo possuem os mesmos ideais.

Agradecimentos

Nós agradecemos todas as pessoas que se dispuseram a estarem participando da nossa pesquisa, ao IFNMG-Salinas e aos organizadores do X FEPEG.

Referências bibliográficas

- SEMERARO, Giovanni. **Intelectuais “orgânicos” em tempos de pós-modernidade**. Cad. Cedes, Campinas, v. 26, n. 70, p. 373-391, 2006.
- MORESI, Eduardo et al. **Metodologia da pesquisa**. Brasília: Universidade Católica de Brasília, 2003.
- GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projeto de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas S.A, 2002.
- CORRÊA, Vera. **Globalização e neoliberalismo: o que isso tem a ver com você, professor?**. Quartet, 2000.